

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de junho de 2024

Destaques da Semana



Arroz

96,4% colhido.

No RS, a redução no nível das águas favoreceu a evolução da colheita. Há perdas totais, em algumas áreas. As maiores perdas estão nas regiões Central, Campanha e no Vale do Rio Pardo.

No MA, a escassez das chuvas tem afetado apenas uma pequena área que está em enchimento de grãos.

Contudo, o clima seco beneficia as lavouras em maturação e a colheita. Em GO, faltam apenas pequenas áreas sob pivô para a finalização da colheita.

No TO, o clima estável tem contribuído para a finalização da colheita.



Algodão

0,9% colhido.

Em MT, o tempo parcialmente nublado, mantém o solo úmido, apesar da ausência de chuvas. As lavouras apresentam bom desenvolvimento.

Na BA, a colheita foi iniciada e a maioria das lavouras está em formação de maçãs.

Em MS, iniciou a colheita no Norte e Nordeste.

No MA, as lavouras de primeira e segunda safra apresentam bom desenvolvimento.

Em GO, iniciou a colheita de modo pontual. As lavouras irrigadas estão em boas condições de desenvolvimento.

Em MG, as primeiras lavouras foram colhidas.



Feijão 2ª Safra

No PR, as chuvas dificultaram a colheita e provocou danos qualitativos aos grãos.

Em SC, os dias sem chuvas permitiram o avanço da colheita e a dessecação de algumas lavouras em maturação.

No RS, a redução das chuvas no Noroeste favoreceu a evolução da colheita. Contudo, há redução significativa na qualidade dos grãos, em razão do alto índice de brotamento e grãos manchados devido à elevada umidade.

Também houve aumento na incidência de doenças.

Em MG, a colheita progride, favorecida pelo clima mais seco, alcançando cerca de ¼ da área total. As lavouras em maturação se beneficiam do clima, enquanto que as lavouras em enchimento de grão e florescimento apresentam perdas por restrição hídrica.

Na BA, a ausência de chuvas impacta o feijão-caupi, que está em enchimento de grãos. As lavouras de feijão-cores irrigadas estão em bom desenvolvimento vegetativo.



Milho 1ª Safra

81,6% colhido.

No RS, a colheita evoluiu pouco em razão da alta umidade dos grãos e da prioridade dada à colheita da soja. As perdas qualitativas aumentaram devido à presença de micotoxinas e germinação de grãos na espiga.

Em GO, a colheita está sendo encerrada e as produtividades alcançadas têm sido satisfatórias.

Em MG, a colheita está sendo concluída e as produtividades são variadas e no geral estão abaixo do estimado inicialmente.

Na BA, a colheita avança no Oeste e o rendimento está menor do que esperado.

No MA, a colheita foi iniciada no Sul e Oeste.

No PI, a colheita progride no Cerrado e verificam-se boas produtividades.



Milho 2ª Safra

3,7% colhido.

Em MT, a colheita avança e registram-se boas produtividades.

No PR, as precipitações favoreceram as lavouras nos estágios reprodutivos.

Em MS, as precipitações beneficiaram as lavouras do Sudoeste e Leste, mas não revertem as perdas consolidadas.

Em GO, parte das lavouras teve o seu ciclo encurtado devido à interrupção das chuvas durante a fase reprodutiva. A colheita foi iniciada no Sudoeste.

Em MG, a falta de umidade no solo provoca perdas no potencial produtivo.

Em SP, o retorno das chuvas não conseguiu reverter as perdas já efetivadas.

Na BA, a falta de chuvas limita o desenvolvimento no Oeste.

No MA, a maioria das áreas estão em enchimento de grãos e a redução das chuvas afeta o desempenho da cultura. No PI, a redução das chuvas impactou, em muitas áreas, o potencial produtivo.

No TO, a colheita foi iniciada e notam-se boas produtividades.



Soja

98,8% colhido.

No RS, a colheita se concentra no Sul. Os grãos estão sendo colhidos com alta umidade, alto índice de grãos avariados e mofados.

Algumas áreas foram abandonadas em função das elevadas perdas.

No PR, TO, BA, a colheita foi finalizada.

No MA, a colheita foi concluída na região Sul e está em andamento nas demais regiões. O rendimento obtido tem sido bom.

No PA, as últimas áreas estão sendo colhidas nos polos de Santarém e Paragominas.



Trigo

35,8% semeado.

No RS, a semeadura das lavouras é incipiente e está atrasada.

No PR, mais da metade das lavouras está semeada, o desenvolvimento é considerado bom e o clima tem favorecido o perfilhamento.

Na BA, plantio foi iniciado e as lavouras estão em boas condições.

Em MG, nota-se a falta de chuvas nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, contudo as lavouras apresentam um bom desenvolvimento.

Em GO, a semeadura do trigo irrigado está sendo finalizada, enquanto inicia-se a colheita das lavouras de sequeiro.

Em MS, as chuvas beneficiaram a finalização da semeadura.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de junho de 2024

Previsão Agrometeorológica* (03/06/2024 a 10/06/2024)

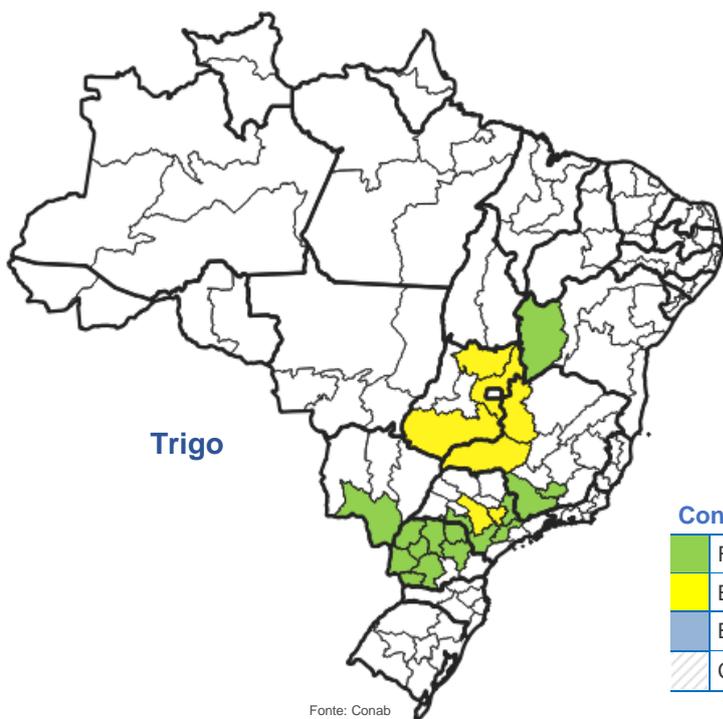
N-NE: São previstas chuvas maiores que 60 mm em áreas de RR, AP e Centro-Norte do AM e PA. Na região Nordeste, há previsão de chuva entre o MA, RN, PB e PE, bem como o Sul da BA e áreas do Sealba, favorecendo a semeadura e o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras. No interior do NE e no Matopiba, a previsão é de tempo quente e sem chuva, o que beneficiará a maturação do algodão e do milho segunda safra, mas manterá a restrição hídrica para as lavouras de milho em estágio reprodutivo.

CO: Não há previsão de chuvas. As condições serão satisfatórias para o milho segunda safra em parte de MT, onde os cultivos encontram-se mais adiantados, e de MS, onde ainda há umidade suficiente no solo. Em GO, continuará a restrição hídrica para as lavouras em estágios reprodutivos.

SE: Há previsão de chuvas rápidas e passageiras em áreas do Nordeste de MG, Norte do ES e Leste de SP. Permanecerá a restrição hídrica nas lavouras de milho segunda safra em estágios reprodutivos, especialmente, nas áreas com menor umidade no solo. No entanto, as condições continuarão benéficas para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café.

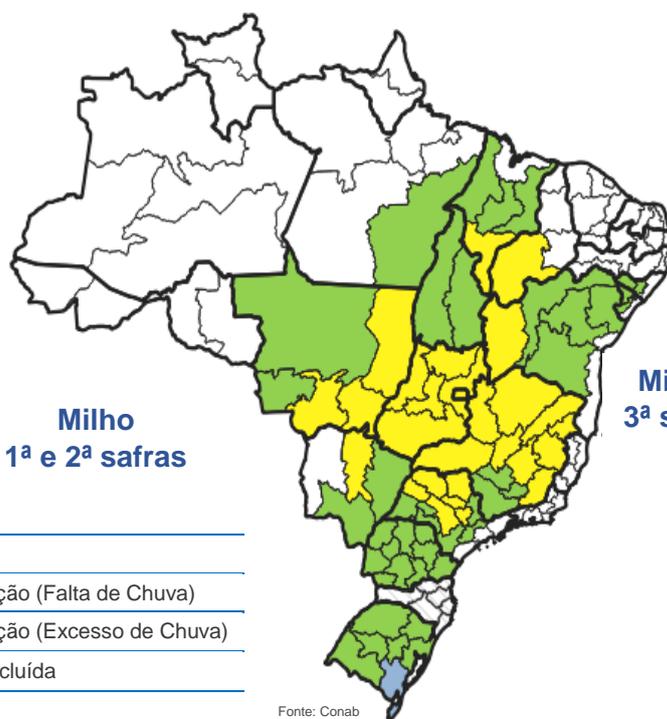
S: A semana começa com chuvas isoladas em áreas do RS e SC, que podem vir acompanhadas de rajadas de vento. Considera-se alto o risco de ocorrências hidrológicas no Sudeste do RS, impactando a finalização da colheita do arroz. A partir do dia 05, a previsão é de tempo sem chuva. É previsto queda nas temperaturas, mas com baixo risco de geada. No PR, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento do milho segunda safra e do trigo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (03/06/2024 a 10/06/2024)



Trigo

Fonte: Conab



Milho 1ª e 2ª safras

Milho 3ª safra

Fonte: Conab

Condição

■	Favorável
■	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
■	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
■	Colheita concluída

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			FM/M	M	FM/M	M	FM/M/C	FM/M	FM/M/C	M/C			
Arroz		C	M/C					C					C
Feijão 1ª				C									
Feijão 2ª					DV/EG				EG/M/C	DV/F/EG/M	M/C	M/C	M/C
Feijão 3ª					E/DV			E/DV/F	E/DV/F				
Milho 1ª			EG/M/C	M/C	M/C			M/C	C				C
Milho 2ª	DV/F/EG/M	M	F/EG	EG/M	EG	EG/M/C	F/EG/M	EG/M	F/EG/M	EG/M	EG/M		
Milho 3ª					E/DV								
Soja			M/C										C
Sorgo					EG/M			F/EG/M	F/EG/M				
Trigo					E/DV		E/DV	DV/F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV		

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 03 de junho de 2024.